

No. 22326

**BRAZIL
and
ARGENTINA**

**Agreement on animal health in frontier areas. Signed at
Buenos Aires on 17 May 1980**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.
Registered by Brazil on 30 August 1983.*

**BRÉSIL
et
ARGENTINE**

**Accord relatif à la santé animale dans les zones frontalières.
Signé à Buenos Aires le 17 mai 1980**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.
Enregistré par le Brésil le 30 août 1983.*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A REPÚBLICA ARGENTINA SOBRE SANIDADE ANIMAL EM ÁREAS DE FRONTEIRA

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Argentina,

Considerando o estabelecido no item 2, do Artigo II e no Artigo III, do Convênio Interamericano de Sanidade Animal, firmado na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, em 18 de julho de 1967;

Considerando, ademais, as recomendações emanadas da IV Reunião Ordinária da Comissão Sul-Americana de Luta contra a Febre Aftosa — COSALFA, realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro de 1977, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, bem como as resoluções da XI Reunião Interamericana, em nível ministerial, para o controle da Febre Aftosa — RICAZ-10, realizada nos dias 14 a 16 de março do mesmo ano, na cidade de Washington, Estados Unidos da América;

Desejando chegar a um acordo mútuo para um programa harmônico de sanidade animal em áreas de fronteira;

Declarando que as obrigações recíprocas serão cumpridas dentro de um espírito de cordial cooperação, acordam o seguinte:

OBJETIVOS

Artigo I. O estabelecimento de uma ação coordenada da sanidade animal, em áreas de fronteira, entre ambos os Países mediante a adoção das medidas necessárias para o melhor controle das enfermidades, através do intercâmbio técnico e de informações, com base nos seguintes princípios:

- a) coordenação e cooperação nas ações para o combate às enfermidades na região fronteira;
- b) intercâmbio de colaboração técnica nos aspectos relacionados com o controle de vacinas e produtos zooterápicos, diagnóstico, investigação e qualquer outro aspecto de interesse afim;
- c) intercâmbio de adestramento de técnicos;
- d) intercâmbio permanente de informações epizootiológicas na região fronteira, bem como de outras informações de interesse para o controle de enfermidades.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo II. Compromisso de adotar medidas tendentes a solucionar os problemas que se apresentam na luta contra as enfermidades dos animais nas áreas fronteiriças, de acordo com as seguintes providências:

- a) constituição de uma Comissão Mista Permanente Brasileiro-Argentina de Sanidade Animal, que tenha o encargo da execução deste Acordo, representando e assessorando os respectivos Governos;
- b) promoção de ajuda recíproca, quando sejam indispensáveis os controles da situação sanitária e sempre de comum acordo entre as partes integrantes da Comissão Mista Permanente a que se refere o inciso anterior;

- c) estabelecimento e manutenção de uma estratégia e coordenação permanente de medidas destinadas ao controle sanitário do trânsito de animais em pé e de produtos derivados, na fronteira de ambos os países, em conformidade com a legislação vigente nos mesmos;
- d) cooperação paralela no ajuste e revisão das normas sanitárias de cada país, na medida em que seja necessário para o maior êxito dos objetivos deste Acordo;
- e) sincronização das datas de vacinação e de qualquer outra atividade considerada conveniente nas áreas limítrofes no âmbito deste Acordo;
- f) pedido de colaboração de organismos nacionais e internacionais durante a execução deste Acordo, sempre de comum acordo entre as Partes.

DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

Artigo III. Os Países Contratantes acordam denominar a Comissão a que se refere o inciso a, Artigo II, Comissão Mista Permanente Brasileiro-Argentina de Sanidade Animal, integrada da seguinte forma:

Secretário de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura do Brasil; Diretor da Divisão de Profilaxia e Combate às Doenças da Secretaria de Defesa Sanitária Animal (SDSA) do Ministério da Agricultura do Brasil; Diretor-Geral do Serviço Nacional de Sanidade Animal (SENASA) e Diretor-Geral do Serviço de Lutas Sanitárias (SELSA) da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária da República Argentina.

Artigo IV. A Comissão Mista Permanente a que se refere o artigo anterior reunir-se-á, preferencialmente, nas regiões fronteiriças, ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, tantas vezes quanto for necessário, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento e execução das atividades e atualizar as diretrizes pertinentes.

Artigo V. Para alcançar os objetivos do presente Acordo, a Comissão Mista Permanente referida formulará um Plano de Ação, bem como procederá à designação de comissões técnicas regionais e à especificação das áreas de ação, em conformidade com o regulamento interno da Comissão Mista a ser elaborado de comum acordo entre seus membros.

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo VI. O presente Acordo vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, contados a partir da data da troca dos instrumentos de ratificação e prorrogáveis automaticamente por períodos iguais. Poderá ser rescindido a qualquer momento sempre que uma das Partes, com antecedência mínima de 6 (seis) meses, comunique à outra a sua intenção de denunciá-lo.

FEITO na cidade de Buenos Aires, capital da República Argentina, aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta, em dois exemplares, nos idiomas português e espanhol, ambos os textos igualmente válidos.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:

[Signed — Signé]

RAMIRO SARAIVA GUERREIRO

Pelo Governo
da República Argentina:

[Signed — Signé]

CARLOS W. PASTOR

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO SOBRE SANIDAD ANIMAL EN ÁREAS DE FRONTERA ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República Argentina,

Considerando lo establecido en Item 2 del Artículo II y Artículo III del Convenio Interamericano de Sanidad Animal, firmado en la ciudad de Río de Janeiro, Brasil, el 18 de julio de 1967;

Considerando, además, las recomendaciones emanadas de la IV Reunión Ordinaria de la Comisión Sud-Americana de Lucha Contra la Fiebre Aftosa — COSALFA, realizada los días 10 y 11 de febrero de 1977 en la ciudad de Río de Janeiro, Brasil, como así también las resoluciones de la Xª Reunión Interamericana a nivel ministerial, para el Control de la Fiebre Aftosa — RICAZ 10, realizada los días 14 a 16 de marzo del mismo año, en la ciudad de Washington, Estados Unidos de América;

Deseando llegar a un acuerdo mutuo para un programa armónico de sanidad animal en áreas de frontera;

Declarando que las obligaciones recíprocas serán cumplidas dentro de un espíritu de cordial cooperación, acuerdan lo siguiente:

OBJETIVOS

Artículo I. La implementación de una acción coordinada de sanidad animal, en áreas de frontera, entre ambos países mediante la adopción de medidas necesarias para el mejor control de las enfermedades, a través del intercambio técnico y de informaciones, con base en los siguientes principios:

- a) Coordinación y cooperación en las acciones para la lucha contra las enfermedades en la región fronteriza;
- b) Intercambio de colaboración técnica en los aspectos relacionados con los controles de vacunas y productos zoterápicos, diagnóstico, investigación y cualquier otro aspecto de interés afín;
- c) Intercambio de adiestramiento de técnicos;
- d) Intercambio permanente de informaciones epizootiológicas en la región fronteriza, así como también de otras informaciones de interés para el control de enfermedades.

DISPOSICIONES GENERALES

Artículo II. Compromiso de adoptar medidas tendientes a solucionar los problemas que se presentan en la lucha contra las enfermedades de los animales en las áreas fronterizas, de acuerdo con las siguientes providencias:

- a) Constitución de una Comisión Mixta Permanente Brasileño-Argentina de Sanidad Animal, que tenga a cargo la ejecución de este Convenio, representando y asesorando a los respectivos Gobiernos;
- b) Promoción de ayuda recíproca, cuando sean indispensables los controles de situación sanitaria y siempre de común acuerdo entre las partes integrantes de la Comisión Mixta Permanente a que se refiere el inciso anterior;
- c) Implantación y conservación de una estrategia y coordinación permanente de medidas destinadas al control sanitario de tránsito de animales en pie y de productos derivados, en la frontera de ambos países, de conformidad con la legislación vigente en los mismos;
- d) Cooperación paralela en el ajuste y revisión de las normas sanitarias de cada país, en la medida en que sea necesario para el mayor éxito de los objetivos de este Acuerdo;
- e) Sincronización de las fechas de vacunación y de cualquier otra actividad considerada conveniente en las áreas limítrofes en el ámbito de este Acuerdo;
- f) Pedido de colaboración de organismos nacionales e internacionales durante la ejecución de este Acuerdo, siempre de común acuerdo entre las Partes.

DISPOSICIONES ESPECÍFICAS

Artículo III. Los países contratantes acuerdan denominar la Comisión a que se refiere el inciso a, Artículo II, Comisión Mixta Permanente Brasileño-Argentina de Sanidad Animal, integrada de la siguiente forma:

Secretario de Defensa Sanitaria Animal del Ministerio de Agricultura del Brasil; Director de la División de Profilaxis y Lucha de las Enfermedades (SDSA) del Ministerio de Agricultura del Brasil; Director General del Servicio Nacional de Sanidad Animal (SENASA) y Director General del Servicio de Luchas Sanitarias (SELSA) de la Secretaría de Estado de Agricultura y Ganadería de la República Argentina.

Artículo IV. La Comisión Mixta Permanente a que se refiere el artículo anterior se reunirá, preferentemente, en las regiones fronterizas, ordinariamente una vez por año y extraordinariamente, tantas veces como fuera necesario, con el objeto de evaluar el desenvolvimiento y ejecución de las actividades y actualizar las directivas pertinentes.

Artículo V. Para alcanzar los objetivos del presente Acuerdo, la Comisión Mixta Permanente referida formulará un Plan de Acción, así como procederá a la designación de comisiones técnicas regionales y a la especificación de las áreas de acción de conformidad con el reglamento interno de la Comisión Mixta a ser elaborado de común acuerdo entre sus miembros.

DISPOSICIONES FINALES Y TRANSITORIAS

Artículo VI. El presente Acuerdo tendrá una duración de tres (3) años, contados a partir de la fecha de intercambio de los instrumentos de ratificación y se prorrogará automáticamente por períodos iguales.

Podrá ser rescindido en cualquier momento siempre que una de las Partes, con una antelación mínima de seis (6) meses, comuniqué a la otra su intención de denunciarlo.

HECHO en la ciudad de Buenos Aires, capital de la República Argentina, a los diecisiete días del mes de mayo de mil novecientos ochenta, en dos ejemplares, en idioma español y portugués, siendo ambos textos igualmente válidos.

Por el Gobierno
de la República Federativa del Brasil:

[Signed — Signé]

RAMIRO SARAIVA GUERREIRO
Ministro de Estado
de Relaciones Exteriores

Por el Gobierno
de la República Argentina:

[Signed — Signé]

CARLOS W. PASTOR
Ministro de Relaciones Exteriores
y Culto